

TRANSPLANTE RENAL: A POSSIBILIDADE DE VIDA

Autores: Micheli Rezende Ferreira¹; Anna Maria de Oliveira Salimena².

INTRODUÇÃO: O processo de transplante renal está representado pela fase pré-transplante, o ato cirúrgico e o pós-transplante¹. Para o sucesso deste é necessário um amplo planejamento em todas as etapas, caso contrário o transplantado renal se vê no dilema de voltar ao tratamento dialítico. OBJETIVO: Compreender o significado para a mulher no voltar ao tratamento hemodialítico após realizar o transplante renal. **MÉTODO:** Pesquisa qualitativa², realizada em uma clínica de hemodiálise em um município da Zona da Mata Mineira, utilizando a entrevista aberta com depoimento de uma mulher em tratamento da Doença Renal Crônica (DRC) por 11 anos, em fevereiro de 2013. RESULTADOS: Embasadas no referencial da fenomenologia de Martin Heidegger³ desvelamos as unidades de significados: O sentido da descoberta da doença renal crônica ao tratamento hemodialítico e o cotidiano; A expectativa do transplante renal: a frustração de suas complicações, a revolta de ter que retirar o órgão transplantado e voltar a realizar a hemodiálise e A esperança de realizar novamente o transplante e a realidade da hemodiálise como uma possibilidade CONSIDERAÇÕES FINAIS: Na busca pelo desvelamento das facetas deste processo, compreendemos a complexidade de sua experiência, vivido e vivência desta mulher com DRC. **CONTRIBUIÇÕES:** Melhorar a relação interpessoal entre o enfermeiro/pessoa e o cuidado de enfermagem.

REFERÊNCIAS:

1. Salimena AMO, Chagas DNP, Melo MCSC, Soares TC, Magacho EJC. Sentimentos de mulheres frente à espera do transplante renal. **Rev Enf Brasil**. v.9, n.6, p. 346-354, 2010.; 2. Graças EM, Santos GF dos. Metodologia do cuidar em enfermagem na abordagem fenomenológica. **Rev. Esc. Enferm. USP**. v.43, n.1, p.200-207, 2009.; 3. Heidegger M. **Ser e Tempo**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Descritores: Transplante renal; Pesquisa Qualitativa; Cuidados de Enfermagem.

Eixo Temático: Processo de Cuidar em Saúde/Enfermagem

Relatora: Micheli Rezende Ferreira

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (PPG/UFJF). mijfrezende@ig.com.br
2 Doutora, Professora do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Enfermagem da UFJF.

annasalimena@terra.com.br